



QUEBRANDO O SILÊNCIO: VOZES EM PROTEÇÃO

Flávia Sirino de Oliveira¹
Vanda Félix Ribeiro de Souza²
Thaís Teixeira de Vasconcelos Araújo³
Suênia Mendonça de Mello⁴

Resumo: O projeto *Quebrando o Silêncio: Vozes em Proteção* foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria Madalena Guedes Pereira para enfrentar a violência sexual contra crianças e adolescentes. Com abordagem interdisciplinar e metodologias ativas, promoveu sensibilização, rodas de conversa, produção de materiais educativos e participação do AEE. Os resultados incluíram protagonismo estudantil, inclusão, fortalecimento socioemocional e ampliação da conscientização comunitária sobre proteção e direitos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Proteção de crianças e adolescentes. Protagonismo estudantil.

Breaking the Silence: Voices in Protection

Abstract: The project *Breaking the Silence: Voices in Protection* was developed at Escola Municipal Professora Maria Madalena Guedes Pereira to confront sexual violence against children and adolescents. Using an interdisciplinary approach and active methodologies, it promoted awareness activities, discussion circles, the production of educational materials, and the participation of AEE students. The results included student protagonism, inclusion, socio-emotional

¹ Licenciada em Letras; Mestra em Linguística e Ensino. EMEIF Prof^a Maria Madalena Guedes Pereira. E-mail: flaviaportugues2@gmail.com.

² Licenciada em Letras. EMEIF Prof^a Maria Madalena Guedes Pereira. E-mail: vandafelixdocente@gmail.com.

³ Bacharel e Licenciada em Psicologia; Mestranda em Educação. EMEIF Prof^a Maria Madalena Guedes Pereira. E-mail: thais.tvaraujo@gmail.com.

⁴ Bacharel em Serviço Social. EMEIF Prof^a Maria Madalena Guedes Pereira. E-mail: suenia.mendonca@gmail.com.



strengthening, and increased community awareness regarding protection and rights.

Keywords: interdisciplinarity. protection of children and adolescents. student protagonism.

Rompiendo el Silencio: Voces en Protección

Resumen: El proyecto *Rompiendo el Silencio: Voces en Protección* fue desarrollado en la Escuela Municipal Profesora Maria Madalena Guedes Pereira para enfrentar la violencia sexual contra niños y adolescentes. Con un enfoque interdisciplinario y metodologías activas, promovió acciones de sensibilización, círculos de conversación, producción de materiales educativos y participación de estudiantes del AEE. Los resultados incluyeron protagonismo estudiantil, inclusión, fortalecimiento socioemocional y una mayor concientización comunitaria sobre protección y derechos.

Palabras clave: interdisciplinarietà. protección de niños y adolescentes. protagonismo estudiantil.

Aspectos introdutórios

O projeto *Quebrando o Silêncio: Vozes em Proteção* surgiu da necessidade urgente de enfrentar, no espaço escolar, a problemática da violência sexual contra crianças e adolescentes — realidade que, infelizmente, ainda atinge comunidades em todo o país. No contexto da EMEIF Prof^a Maria Madalena Guedes Pereira, situada em João Pessoa-PB, percebeu-se a importância de criar um ambiente seguro para o diálogo, a escuta ativa e a



conscientização sobre direitos e proteção, mobilizando estudantes, professores, equipe técnica e comunidade.

A iniciativa foi motivada pela campanha nacional **Maio Laranja**, que mobiliza esforços em prol da prevenção e do combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Essa mobilização não poderia restringir-se a ações pontuais, mas precisava ser incorporada ao cotidiano escolar como um processo formativo contínuo, capaz de articular saberes e transformar realidades.

Para tanto, optou-se por uma abordagem interdisciplinar, integrando conhecimentos e práticas de diferentes áreas — Língua Portuguesa, Psicologia, Serviço Social e Atendimento Educacional Especializado (AEE) — para compor uma visão mais ampla e humanizada do problema. Essa perspectiva se aproxima do que defendem Hernández e Ventura (1998), ao afirmarem que a função dos projetos é criar estratégias que organizem os conhecimentos escolares, articulando informações e conteúdos de diferentes disciplinas de modo a permitir que os alunos construam seus próprios saberes e transformem informações em conhecimento.

Nesse sentido, o projeto foi pensado não apenas como uma intervenção pontual, mas como um processo educativo que valoriza a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento. Paulo Freire (1996) lembra que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, destacando que a compreensão crítica da realidade é condição essencial para qualquer processo de letramento. Assim, ao oferecer espaços de fala e de escuta, o *Quebrando o Silêncio* possibilitou que os estudantes se reconhecessem como sujeitos históricos e protagonistas de ações de proteção e cidadania.

Por suas características e objetivos, este trabalho insere-se na linha temática 3 do edital — *Experiências didáticas com diferentes saberes e territórios educativos nos Anos Finais do Ensino Fundamental em escolas municipais* —,



pois apresenta uma prática pedagógica interdisciplinar que articula conhecimentos de distintas áreas, envolve múltiplos atores da comunidade escolar e dialoga diretamente com as demandas e especificidades do território em que se desenvolve.

A proposta do projeto ancora-se na concepção de que a educação, para ser significativa e transformadora, deve ultrapassar a fragmentação dos saberes e promover a interdisciplinaridade como prática cotidiana. Segundo Japiassu (1976), a interdisciplinaridade consiste na interação e integração de diferentes disciplinas, resultando na construção de novos conhecimentos e na solução de problemas complexos que não se limitam a uma única área. Fazenda (2007) reforça que a interdisciplinaridade se constrói no encontro entre sujeitos e saberes, demandando diálogo, humildade epistemológica e abertura para o novo. Morin (2020) destaca a importância de lidar com o inesperado e cultivar a capacidade de superação, valorizando o papel da palavra como instrumento de acolhimento e conscientização.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido com turmas do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental II da EMEIF Profª Maria Madalena Guedes Pereira, incluindo estudantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE). O público-alvo caracteriza-se por adolescentes em fase de formação crítica e social, com diferentes níveis de proficiência leitora e de expressão oral. Muitos apresentam pouca familiaridade com práticas formais de produção textual e com o uso crítico das mídias, o que reforça a necessidade de ações que integrem múltiplas linguagens e recursos tecnológicos de forma significativa.

O desenvolvimento do projeto seguiu quatro etapas principais:

- **Sensibilização** – Foram realizadas exposições do curta-metragem *O Silêncio de Lara* e do documentário *Um Crime Entre Nós*, ambos relacionados ao tema da proteção de crianças e adolescentes. Em seguida, promoveram-se rodas de conversa para reflexão e troca de percepções. Essas ações tiveram como objetivo despertar a consciência crítica e promover o engajamento afetivo dos alunos com a temática.
- **Escolha das ações** – Em diálogo coletivo, as turmas definiram quais produtos e intervenções seriam desenvolvidos, considerando seus interesses, habilidades e recursos disponíveis.
- **Produção** – Os alunos, organizados em grupos, elaboraram os materiais definidos na etapa anterior, com orientação e acompanhamento da professora responsável e de outros profissionais envolvidos.
- **Socialização** – Os produtos finais foram apresentados à comunidade escolar, promovendo um momento de compartilhamento de saberes e de fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

O projeto contou com a participação de múltiplos atores:

- **Professora regente** – Responsável pela coordenação geral das atividades, mediação pedagógica e articulação entre as etapas.
- **Psicóloga escolar** – Ofereceu apoio técnico e orientação quanto à abordagem dos aspectos socioemocionais envolvidos no tema, além de ministrar, juntamente com a assistente social, uma palestra sobre prevenção ao abuso sexual, com ênfase nos cuidados e riscos presentes nos meios digitais.

- **Assistente social** – Contribuiu com informações sobre direitos e proteção de crianças e adolescentes, encaminhamentos e articulação com a rede de apoio, participando ativamente da palestra conjunta sobre prevenção ao abuso sexual, reforçando a importância da segurança e do uso consciente da internet.
- **Professora do AEE** – Acompanhou a adaptação das atividades para garantir a participação plena dos estudantes com deficiência. Com seu apoio, foi possível que os alunos do AEE participassem ativamente da produção de videoaulas e da gravação de audiolivros sobre o tema do projeto, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades comunicativas e para a ampliação do alcance das ações de conscientização.
- **Alunos** – Protagonistas do processo, assumindo papéis ativos na concepção, execução e divulgação das ações.

A utilização de diferentes formatos comunicativos – audiolivro, videoaula, folders, lembrancinhas e textos teatrais – atendeu à necessidade de explorar diversas formas de expressão, ampliando o alcance e a compreensão da mensagem.

- **Audiolivro** – Favoreceu a acessibilidade, possibilitando que pessoas com dificuldade de leitura ou deficiência visual tivessem acesso ao conteúdo.
- **Videoaula** – Permitiu que conceitos e informações fossem transmitidos de forma clara, com apoio visual e auditivo.
- **Folders** – Serviram como material de fácil distribuição e consulta, fortalecendo a disseminação das informações.



- **Lembrancinhas** – Atenderam a um aspecto afetivo e simbólico, funcionando como marcadores de memória da campanha.
- **Textos teatrais** – Proporcionaram uma vivência lúdica e expressiva, estimulando a criatividade e a empatia dos alunos por meio da dramatização.

4. Resultados e Discussão

A implementação do projeto *Quebrando o Silêncio: Vozes em Proteção* gerou impactos significativos tanto na comunidade escolar quanto no desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. A participação ativa dos alunos nas etapas de produção e socialização promoveu maior engajamento e senso de responsabilidade em relação ao tema da proteção de crianças e adolescentes.

4.1. Engajamento e protagonismo estudantil

Observou-se que a possibilidade de escolha das ações a serem desenvolvidas estimulou o protagonismo dos alunos, que assumiram a autoria de seus trabalhos com entusiasmo. Esse movimento corrobora as proposições de Fazenda (2007) e Japiassu (1976) sobre a importância da interdisciplinaridade como prática que integra saberes e valoriza as contribuições individuais para a construção coletiva do conhecimento.

4.2. Inclusão e valorização da diversidade

Um dos momentos mais marcantes foi a participação ativa dos estudantes do AEE na produção dos materiais do projeto. Dois alunos gravaram uma

videoaula sobre o tema e outros dois participaram da gravação de audiolivros, todos com o apoio constante da professora do AEE. Essa vivência reforça a perspectiva de Freitas (2022) de que inclusão significa “conseguir ficar” no espaço escolar, com condições reais de participação e expressão. As produções foram valorizadas pelos colegas, contribuindo para o fortalecimento de vínculos e para a promoção de uma cultura de respeito à diversidade.

4.3. Impacto emocional e social

Durante a exibição do curta-metragem *O Silêncio de Lara*, alguns estudantes demonstraram resistência, chegando a se ausentar momentaneamente da sala. Essa reação, embora desafiante, revela a complexidade emocional que envolve o enfrentamento de temas sensíveis. Conforme aponta Morin (2020), o inesperado deve ser acolhido como oportunidade de reflexão e superação. Após mediações cuidadosas, a maioria dos alunos retornou às atividades e participou de forma construtiva das etapas seguintes.

4.4. Produções criativas e alcance da mensagem

Os materiais produzidos – audiolivros, videoaulas, folders, lembrancinhas e textos teatrais – atingiram diferentes públicos da comunidade escolar. Cada formato cumpriu uma função específica: os audiolivros facilitaram a acessibilidade, as videoaulas ampliaram a compreensão do tema, os folders disseminaram informações objetivas, as lembrancinhas criaram vínculos afetivos e os textos teatrais possibilitaram vivências de empatia e expressão artística.

4.5. Articulação com políticas públicas



O projeto também se alinhou às políticas educacionais do município de João Pessoa, que inclui no calendário escolar a Semana de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Ao integrar essa agenda, o *Quebrando o Silêncio* não apenas reforçou a importância da prevenção, mas também contribuiu para a consolidação de práticas institucionais de proteção. De forma geral, os resultados obtidos confirmam que a articulação entre interdisciplinaridade, metodologias ativas e múltiplas linguagens favorece a aprendizagem significativa, estimula o protagonismo juvenil e fortalece a função social da escola como espaço de promoção de direitos e cidadania.

5. Considerações Finais

A experiência com o projeto *Quebrando o Silêncio: Vozes em Proteção* evidenciou que a escola, quando atua de forma interdisciplinar e alinhada às metodologias ativas, se consolida como um espaço privilegiado para o enfrentamento de problemas sociais complexos, como a violência sexual contra crianças e adolescentes. Ao promover a escuta ativa, o diálogo e a participação dos estudantes em todas as etapas, a iniciativa possibilitou não apenas a construção de conhecimentos, mas também o fortalecimento de competências socioemocionais, como empatia, respeito e responsabilidade coletiva.

A presença de múltiplos atores — professores, psicóloga, assistente social e alunos do AEE — conferiu ao projeto uma amplitude de perspectivas que enriqueceu as discussões e ações realizadas. A diversidade de formatos comunicativos empregados, como audiolivros, videoaulas, folders, lembrancinhas e textos teatrais, garantiu que a mensagem fosse disseminada de forma ampla e acessível, atingindo diferentes públicos e favorecendo a inclusão.

Apesar dos desafios iniciais, como a resistência de alguns estudantes diante do tema sensível, as estratégias de acolhimento e mediação permitiram a superação desses obstáculos e resultaram em maior engajamento e apropriação da causa por parte dos participantes. Alinhado às políticas públicas municipais e sustentado por um sólido referencial teórico, o projeto apresenta potencial de continuidade e replicação, podendo inspirar outras escolas a desenvolverem práticas educativas que aliem conhecimento, sensibilidade e compromisso social.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Maio Laranja: Campanha Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**. Brasília, 2023.

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade e metodologias ativas diante das tecnologias digitais. In: SILVA, Ana Lúcia Gomes da; ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira (org.). **Interdisciplinaridade e metodologias ativas: como fazer?** São Paulo: Cortez, 2023. p. 13-25.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola**. São Paulo: Cortez, 2022.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.



MORIN, Edgar. **Veredas para o futuro**: o mundo pós-Covid-19. [Webinar]. 2020.

O SILÊNCIO de Lara. Direção e produção: Rodolfo Barros. Curitiba: Associação Sul Paranaense da IASD, 2014. 1 vídeo (curta-metragem), son., color.

UM CRIME ENTRE NÓS. Direção: Adriana Yañez. Produção: Ana Lúcia Vilella, Estela Renner, Marcos Nisti, Luana Lobo. [S.l.]: Flow Impact, 2020. 1 vídeo (59 min), son., color. Documentário.

Recebido: 24/11/2025

Aceito: 06/03/2026